

RESUMO

AlvesLPP. Influência do letramento funcional em saúde e crenças dos pacientes na adesão ao tratamento com anti-hipertensivos e hipoglicemiantes orais [Dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2023.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um problema de saúde pública, sendo consideradas as principais causas de mortes prematuras. Apesar dos riscos e complicações para a saúde, a adesão ao tratamento em pacientes portadores de DCNT, ainda representa um desafio, visto que menos da metade desses pacientes são aderentes à terapia medicamentosa. O nível de Letramento Funcional em Saúde (LFS) e as crenças dos pacientes relacionadas ao tratamento medicamentoso podem influenciar na adesão ao tratamento medicamentoso. **Objetivo:** Verificar a influência do LFS e das crenças dos pacientes na adesão ao tratamento com anti-hipertensivos e hipoglicemiantes orais. **Método:** O nível do LFS foi verificado pelo Teste Reduzido de Letramento Funcional em Saúde para Adultos (S-TOFHLA), enquanto as crenças, pelo Questionário de Crenças sobre os Medicamentos – Específico (BMQ – Specific). A adesão ao tratamento foi avaliada por meio da Escala de Adesão Terapêutica de oito itens de Morisky (MMAS-8). Participaram do estudo os pacientes que retiram seus medicamentos para hipertensão e diabetes no programa “Farmácia Popular do Brasil”, em farmácia de um município no interior do estado de São Paulo. **Resultados e discussão:** Os participantes apresentaram homogeneidade em relação ao sexo e houve predomínio na faixa etária de 40 a 59 anos. A maioria dos pacientes possui diabetes e/ou hipertensão há aproximadamente 6 a 10 anos. Nos dois grupos, a adesão plena ao tratamento não atingiu 25% dos participantes. Em relação às crenças, a maior parte dos participantes foi classificada na categoria “necessidade”, ou seja, possuem maior tendência a acreditar que necessitam de suas medicações. Pacientes com escores maiores em necessidade tendem a ser mais aderentes à terapia medicamentosa. O LFS adequado foi apresentado por apenas 37,7% dos participantes. Nos participantes em estágio normal de PA, houve o predomínio do LFS adequado, enquanto, nos participantes em estágio 1, predominou o inadequado. Em pacientes hipertensos, a alta adesão ao tratamento foi mais frequente em participantes com nível adequado de LFS. O sexo feminino e a diminuição do escore de crença, na subescala voltada para preocupações,

aumentaram a probabilidade de alta adesão para HAS. Foi verificada uma associação significativa do LFS com a faixa etária, escolaridade e renda, sendo que, entre os participantes com escolaridade caracterizada por Ensino Fundamental, houve predominância de LFS inadequado. Os dados encontrados reforçam a importância de trabalhos educativos para melhorar o controle da adesão. **Considerações finais:** A maioria da população estudada apresentou falhas na adesão ao tratamento e não revelou Letramento Funcional em Saúde adequado. As crenças dos participantes foram caracterizadas majoritariamente pela compreensão da necessidade do uso dos medicamentos. Os preditores de alta adesão ao tratamento para pacientes hipertensos foram o sexo feminino e o baixo escore obtido na subescala “Preocupação”, no instrumento BMQ.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Hipertensão; Adesão à Medicação; Letramento em Saúde; Cultura.

ABSTRACT

Alves LPP.
Influence of functional health literacy and patient's beliefs on adherence to treatment with anti-hypertensives and oral hypoglycemics [dissertation]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2023.

Introduction: Chronic non-communicable diseases (NCDs) constitute a public health problem and are considered the main causes of premature deaths. Despite the health risks and complications, adherence to treatment in patients with NCDs still represents a challenge, as less than half of these patients adhere to drug therapy. The level of Functional Health Literacy (FHL) and patients' beliefs related to drug treatment can influence adherence to drug treatment.

Objective: To verify the influence of FHL and patients' beliefs on adherence to treatment with anti-hypertensives and oral hypoglycemic agents. **Method:** The FHL level was verified by the Short Test of Functional Health Literacy in Adults (S-TOFHLA) and beliefs by the Beliefs about Medicines Questionnaire – Specific (BMQ – Specific).

Treatment adherence was assessed using the eight-item Morisky Therapeutic Adherence Scale (MMAS-8). The study included patients who received their medication for hypertension and diabetes in the “Farmácia Popular do Brasil” program, in a pharmacy in a city in the interior of the state of São Paulo. **Results and discussion:** The participants were homogeneous in relation to gender and there was a predominance in the age group of 40 to 59 years old. Most patients have had diabetes and/or hypertension for about 6 to 10 years. In both groups, full adherence to treatment did not reach 25% of participants. Regarding beliefs, the majority of participants were classified in the “need” category, that is, they are more likely to believe that they need their medications. Patients with higher need scores tend to be more adherent to drug therapy. Adequate FHL was presented by only 37,7% of participants. In participants in the normal BP stage, adequate FHL predominated, while in participants in stage 1, inadequate FHL predominated. In hypertensive patients, high adherence to treatment was more frequent in participants with an adequate level of FHL. The female sex and the decrease in the opinion score on the external subscale for concerns increased the probability of high adherence for SAH. A significant association of FHL with age group, education and

income was verified, and among participants with education characterized by primary education, there was a predominance of inadequate FHL. The data found reinforce the importance of educational work to improve adherence control. **Final considerations:** The majority of the studied populations showed failures in adherence to treatment and did not have adequate Functional Health Literacy. The participants' beliefs were mainly characterized by their understanding of the need to use medications. Predictors of high adherence to treatment for hypertensive patients were female sex and a low score obtained on the "Worry" subscale in the BMQ instrument.

Key words: Diabetes Mellitus; Hypertension; Health Literacy; Medication Adherence; Culture.